

Vítor Mota

Vítor Manuel Pereira Mota nasceu em Lisboa, em 1948. Fez a sua formação musical em viola de arco no Conservatório Nacional, tendo sido discípulo do prestigiado violetista belga François Broos. Como instrumentista, tocou em várias formações orquestrais.

Em julho de 1974, com 26 anos, foi admitido nos quadros da Emissora Nacional, como Assistente de Programas Musicais. Progredindo na carreira, alcançou, por mérito profissional, o lugar de Realizador de Programas. Em 1995, foi nomeado Chefe de Departamento de Programas Musicais, o segundo posto mais importante na hierarquia da RDP-Antena 2, cargo que ocupava quando se aposentou. No exercício dessas funções, deu provas de competência e de dedicação na divulgação da música erudita.

Em 1973, integrou, como instrumentista de viola de arco, a então criada Orquestra Sinfónica Juvenil (OSJ). No ano seguinte, teve um papel decisivo na defesa e manutenção da OSJ, assumindo a sua direção executiva, o que na prática se traduziu num novo começo. A partir daí, a sua biografia confunde-se com a vida da Orquestra.

Foi, em grande parte, graças a Vítor Mota que a OSJ, a única orquestra sinfónica permanente para jovens, se institucionalizou e ganhou prestígio artístico e sustentabilidade material. É ele que, ao longo de meio século, tem programado, planeado e gerido a atividade, os recursos e os meios da Orquestra. A sua ação é múltipla e quotidiana: conseguiu uma sede própria para a instalação da formação sinfónica, obtém renovados apoios mecenáticos, promove intercâmbios nacionais e internacionais, organiza concertos, cursos, concursos, digressões.

A OSJ é uma instituição fundamental no panorama músico-pedagógico português. Ao longo das últimas décadas, tem dado a um número incontável de jovens a oportunidade de aperfeiçoarem as suas capacidades artísticas, para em seguida os lançar em carreiras profissionais que se têm desenvolvido ao mais alto nível. Em Portugal, já interpretou mais de 800 obras do repertório musical dos séculos XVII, XIX, XX e XXI, desempenhando um papel insubstituível na divulgação da cultura musical por todo país. Além disso, toca anualmente em Espanha e já fez concertos na Grécia, em Macau, Deli, Bombaim, Goa e Bangalore.

A relevância e o êxito da Orquestra devem-se, em larga e primordial medida, ao labor incansável, à dedicação e ao saber do seu diretor. Em colaboração permanente e frutuosa com o maestro titular Christopher Bockmann, Vítor Mota deu e continua a dar um contributo fundamental para que a OSJ tenha alcançado o alto nível musical e pedagógico que lhe é reconhecido. Tem feito este trabalho sempre de forma graciosa e, desde há anos, com total disponibilidade.

Assim, em reconhecimento pela dedicação, pela competência e pelo entusiasmo que tem posto na sua atividade de diretor da Orquestra Sinfónica Juvenil, no ano em que se comemoram os 50 anos desta Orquestra, o Governo Português presta pública homenagem a Vítor Manuel Pereira Mota, concedendo-lhe a Medalha de Mérito Cultural.